

譯本  
Tradução

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa Lei Chan U**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer da Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos e da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita de 14 de Junho de 2023 do Deputado Lei Chan U, enviada a coberto do ofício n.º 634/E488/VII/GPAL/2023 de 16 de Junho de 2023 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 20 de Junho de 2023:

### 1. Relativamente ao ponto 1 da interpelação

Desde o incidente nuclear de Fukushima, no Japão, em 2011, o Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) já inclui o nível de radionuclídeos nos alimentos importados entre os itens de inspecção regular de segurança alimentar, continuando simultaneamente a monitorizar o nível de radiação nos alimentos. Além disso, foi promulgado o Regulamento Administrativo n.º 16/2014 “Limites máximos de radionuclídeos nos géneros alimentícios” em 2014. Presentemente, este Instituto ainda continua a suspender o tratamento dos pedidos de importação de todos os produtos alimentares frescos e vivos ou de origem animal de Fukushima.

Tendo em conta que o Japão está prestes a lidar com a água contaminada com resíduos radioactivos de Fukushima através do seu despejo no mar, o IAM já reforçou a examinação de radioactividade nos alimentos

importados do Japão desde meados de Maio do ano corrente, incluindo produtos aquáticos e seus derivados, frutas, vegetais, leite e produtos lácteos, carnes de animais domésticos e seus derivados. Presentemente, o nível do exame de radioactividade das amostras dos respectivos alimentos tem correspondido aos critérios de segurança alimentar, não se tendo verificado qualquer anomalia.

O IAM está a manter contacto estreito com a Administração Geral da Alfândega da China e Centro de Segurança Alimentar de Hong Kong para acompanhar a evolução do incidente. Se o Japão despejar água contaminada com resíduos radioactivos de Fukushima no mar, este Instituto irá tomar mais medidas para suspender a importação de alimentos oriundos de nove distritos, a saber: Chiba, Tochigi, Ibaraki, Gunma, Miyagi, Niigata, Nagano, Saitama e Tóquio. Em paralelo, o IAM reforçará a inspecção dos produtos alimentares importados do Japão, e não se exclui a possibilidade de ajustar as respectivas medidas de inspecção e quarentena, de acordo com as necessidades reais.

## 2. Relativamente ao ponto 2 da interpelação

Além disso, tomando como referência os respectivos padrões nacionais, a Direcção dos Serviços Meteorológicos e Geofísicos (SMG) criou, em 2014, um mecanismo de monitorização permanente do nível de radioactividade da água do mar nas zonas costeiras de Macau e nas áreas marítimas circundantes, procedendo, anualmente, à recolha de amostras para análise da água do mar em vários pontos de monitorização, e mantendo uma

ligação estreita com as regiões vizinhas. Relativamente ao plano do Japão de despejar água contaminada com resíduos radioactivos para o Oceano Pacífico, os SMG aumentaram a frequência de recolha de amostras da água do mar para análise, bem como irão ajustar oportunamente o grau de monitorização, para assegurar a saúde dos residentes.

Em paralelo, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) realiza mensalmente um teste de triagem preliminar sobre o nível de radiação da água do mar nas áreas marítimas sob jurisdição, servindo como referência interna para analisar a tendência de mudança.

Aos 7 de Julho de 2023

O Presidente do Conselho de Administração para os  
Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
José Tavares